BAYER S.A.

SÃO PAULO-SP - CNPJ Nº 14.372.981/0001-02

RELATÓRIO DA DIRETORIA

O ano de 2003 foi marcado por conquistas A maior reestruturação da história da Bayer foi concluída com sucesso e está em perfeito funcionamento. O investimento mundial efetuado na aquisição da Aventis Cropscience, hoje Bayer Cropscience, tem nos proporcionado excelente retorno e o Grupo Bayer se consagrou como líder no segmento de negócios agropecuários no Brasil.

2003 teve início com os juros altos, câmbio pressionado, escassez de financiamento e uma incerteza com relação ao novo governo. A economia brasileira passou por um profundo ajuste, com austeridade fiscal e controle rígido dos indicadores econômicos por parte do governo, acompanhado pela frágil economia mundial, o que criou um cenário desfavorável para os negócios no Brasil.

No final do exercício, a diretoria mundial da Bayer na Alemanha, estrategicamente decidiu criar uma empresa química, que tem previsto o lançamento público das ações para 2005.

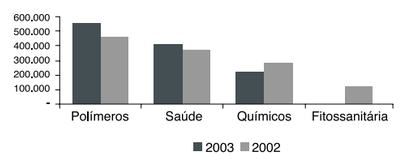
Desempenho Financeiro

O faturamento da Bayer S/A em 2003 se comparado ao ano anterior e descontado o efeito do faturamento da divisão fitossanitária no primeiro semestre de 2002, apresentou um aumento de 4%, que contribuiu positivamente para o resultado da companhia, apesar das dificuldades enfrentadas pelo País.

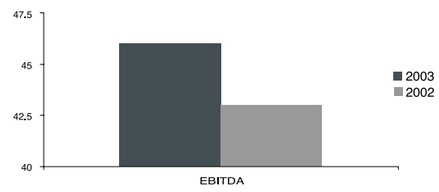
As áreas de negócio tiveram a seguinte performance: o segmento de Polímeros e Saúde aumentaram suas vendas em 19% e 21% respectivamente, o segmento de químicos apresentou uma queda de 22%.

O gráfico a seguir demonstra o comportamento das vendas comparados com o ano anterior:

Faturamento por Segmento de Negócios



Neste cenário a Bayer S/A racionalizou os processos, reestruturou seu endividamento e melhorou seu EBITDA (lucro antes dos impostos, depreciação e amortização), gerando um montante de R$ 46 milhões (R$ 43 milhões em 2002). As despesas financeiras líquidas foram reduzidas em 72% ficando em R$ 33 milhões em 2003 e comparado ao exercício de 2002 que era de R$ 117 milhões. Estes fatores contribuíram para uma melhora em 97% do resultado líquido da companhia.



O montante de investimentos diretos efetuados pela Bayer no ano de 2003 foi de R$ 33 milhões (R$ 46 milhões em 2002).

A Bayer teve a seguinte demonstração do valor adicionado abaixo representado:

	2003	2002
1 - RECEITAS	**1.328**	**1.465**
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores de impostos = ICMS E IPI)	**970**	**879**
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO	**364**	**585**
4 - RETENÇÕES	**37**	**48**
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	**326**	**537**
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	**73**	**213**
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	**399**	**751**
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO*	**(399)**	**(751)**
8.1) Pessoal e encargos	(174)	(187)
8.2) Impostos, taxas e contribuições	(120)	(297)
8.3) Juros e aluguéis	(107)	(331)
8.4) Juros sobre o capital próprio e dividendos	-	-
8.5) Lucros retidos/Prejuízo do exercício	2	65

Governança Corporativa

A Bayer S/A possui um sistema de gerenciamento de riscos que atende as demandas por controles internos mundiais.

O Grupo Bayer no Brasil opera através de quatro empresas independentes: Bayer S/A, Bayer Cropscience Ltda., Bayer Seeds Ltda. e Bayer Sunseeds, e tem previsto para o ano de 2004 a criação de uma nova empresa química.

Em 2004 com a melhora do cenário econômico, acreditamos que nossa sólida estrutura e nossos esforços sejam recompensados ainda mais com os cenários econômicos do país.

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro

(em milhares de reais)

Ativo

	2003	2002 (Reclassificado)
Circulante		
Disponibilidades	5.599	12.639
Contas a receber de clientes		
No país (Nota 4)	168.869	187.091
No exterior	9.931	5.668
De sociedades controladas no país	114	137
De sociedades ligadas no exterior (Nota8 (a))	20.160	12.973
Estoques (Nota 5)	170.346	171.247
Imposto de renda e contribuição sociais diferidos (Nota 7)	33.771	34.146
Impostos a recuperar	9.665	12.656
Demais contas a receber	8.918	35.270
	427.373	**471.821**
Realizável a longo prazo		
Depósitos em moeda estrangeira (Nota 6)	57.082	64.190
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 7)	71.695	59.907
Depósitos judiciais (Nota 11)	67.417	49.244
Demais contas a receber	5.869	4.178
	202.063	177.519
Permanente		
Participação em sociedades controladas e coligadas	3.900	14.184
Imobilizado (Nota 9)	201.713	206.883
Diferido	428	914
	206.041	**221.981**
Total do ativo	**835.477**	**871.321**

Passivo e Patrimônio Líquido

	2003	2002 (Reclassificado)
Circulante		
Fornecedores	33.381	40.737
Financiamentos (Nota 10)	104.415	57.882
Salários e encargos sociais	18.194	17.086
Imposto de renda e contribuição social	-	6.736
Impostos a recolher	4.868	10.443
Contas a pagar a sociedades controladas e coligadas (Nota 8 (b))	98.535	132.969
Provisões para reestruturação	10.682	21.764
Provisões para contingências (Nota 11)	41.745	31.643
Demais contas a pagar	29.473	37.172
	341.293	**356.432**
Exigível a longo prazo		
Financiamentos (Nota 10)	62.874	105.238
Contas a pagar a sociedades controladas e coligadas (Nota 8 (b))	2.289	2.252
Provisões para contingências (Nota 11)	124.957	105.073
Provisão para assistência médica (Nota 14 (b))	39.592	36.728
Demais contas a pagar	7.920	7.178
	237.632	**256.469**
Patrimônio líquido		
Capital social (Nota 12)	240.719	240.719
Reservas de capital	12.583	63.571
Reserva de reavaliação em sociedades controladas	4.827	5.118
Prejuízos acumulados	(1.577)	(50.988)
	256.552	258.420
Total do passivo e patrimônio líquido	**835.477**	**871.321**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro

(em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação)

	2003	2002
Receita bruta		
Venda de produtos	1.263.210	1.339.159
Prestação de serviços	51.760	47.858
	1.314.970	1.387.017
Deduções de vendas		
Impostos sobre vendas e serviços	(207.180)	(197.099)
Receita líquida	1.107.790	1.189.918
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(861.830)	(865.536)
Lucro bruto	245.960	324.382
Despesas operacionais		
Com vendas	(198.835)	(277.048)
Gerais e administrativas	(17.820)	(24.754)
Despesas financeiras, líquidas	(33.473)	(117.560)
Outras despesas operacionais, líquidas	(20.979)	(28.233)
	(271.107)	(447.595)
Prejuízo operacional	(25.147)	(123.213)
Receitas não operacionais, líquidas (Nota 13)	14.254	37.021
Prejuízo antes da contribuição social e do imposto de renda	(10.893)	(86.192)
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(2.622)	(1.805)
Diferido	11.498	22.720
Imposto de renda e contribuição social (Nota 7)	8.876	20.915
Prejuízo do exercício	(2.017)	(65.277)
Prejuízo por ação do capital social no fim do exercício - R$	(0,10)	(3,32)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

(em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital: Desconto da dívida externa	Reservas de capital: Reserva de incentivos fiscais	Reservas de capital: Outros	Reserva de lucros: Reserva legal	Reserva de reavaliação em sociedades controladas	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2001	249.035	50.515	7.055	5.118	13.849	5.409	-	330.981
Incentivo fiscal - lucro da exploração (Nota 1(a))	-	-	883	-	-	-	-	883
Redução de capital por cisão (Nota 1(c))	(8.316)	-	-	-	-	-	-	(8.316)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	(440)	440	-
Realização do imposto de renda sobre reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	149	-	149
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(65.277)	(65.277)
Absorção de prejuízos acumulados	-	-	-	-	(13.849)	-	13.849	-
Em 31 de dezembro de 2002	240.719	50.515	7.938	5.118	-	5.118	(50.988)	258.420
Absorção de prejuízos acumulados	-	(50.515)	(473)	-	-	-	50.988	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	(440)	440	-
Realização do imposto de renda sobre reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	149	-	149
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(2.017)	(2.017)
Em 31 de dezembro de 2003	240.719	-	7.465	5.118	-	4.827	(1.577)	256.552

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos
Exercícios findos em 31 de dezembro

(em milhares de reais)

	2003	2002 (Reclassificado)
Origens de recursos		
Das operações sociais		
Prejuízo do exercício	(2.017)	(65.277)
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante		
Depreciações e amortizações	37.989	48.589
Valor residual de bens do ativo imobilizado baixados	648	13.100
Perda decorrente de cisão	-	23.138
Provisão para ajuste ao valor de mercado de investimentos	10.389	-
Valor residual do investimento alienado	-	197
Variação monetária e juros sobre o exigível a longo prazo	12.694	119.445
Variação monetária e juros sobre o realizável a longo prazo	7.108	(25.427)
Provisões para contingências	(8.293)	32.592
Provisão para assistência médica	2.864	23.121
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(11.851)	(21.486)
	49.531	147.992
De terceiros		
Incentivo fiscal	-	883
Realização do imposto de renda sobre reserva de reavaliação	149	149
Redução do realizável a longo prazo	3.793	6.503
Aumento do exigível a longo prazo	-	92.109
	-	-
Total dos recursos obtidos	53.473	247.636
Aplicações de recursos		
No realizável a longo prazo	23.657	24.582
No ativo permanente		
Investimentos	105	564
Imobilizado	32.981	46.082
Redução do exigível a longo prazo	26.039	297.076
Cisão de acervo líquido (Nota 1 (c))	-	8.316
Total dos recursos aplicados	82.782	376.620
Redução do capital circulante, líquido	(29.309)	(128.984)
Variações no capital circulante		
Ativo circulante		
No fim do exercício	427.373	471.821
No início do exercício	(471.821)	(734.872)
	(44.448)	(263.051)
Passivo circulante		
No fim do exercício	341.293	356.432
No início do exercício	(356.432)	(490.499)
	(15.139)	(134.067)
Redução do capital circulante, líquido	(29.309)	(128.984)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Fluxo de Caixa (informação suplementar)
Exercícios findos em 31 de dezembro

(em milhares de reais)

	2003	2002
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(2.017)	(65.277)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades		
Depreciação e amortização	37.989	48.589
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(11.498)	(22.720)
Variação líquida no saldo de investimentos em títulos privados	7.108	(25.427)
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(30.476)	123.167
Provisão para perdas de investimentos	10.389	-
Baixa de investimentos	-	10
Resultado não operacional	-	(37.021)
Variação em saldos de ativos e passivos		
Contas a receber	(1.437)	21.963
Estoques	901	(57.398)
Depósitos judiciais	(18.173)	(18.595)
Demais contas a receber	12.570	(24.859)
Impostos a recuperar	15.076	-
Fornecedores	(7.356)	74.583
Impostos a recolher	(5.575)	498
Provisão para imposto de renda e contribuição social	(6.736)	4.759
Salários e encargos sociais	1.108	(108)
Provisão para reestruturação	(11.082)	2.221
Provisão para contingências	29.986	2.251
Provisão para assistência médica	2.864	7.517
Contas a pagar a sociedades controladas e coligadas	(34.397)	(58.838)
Demais contas a pagar	(6.723)	(9.401)
Caixa líquido utilizado das atividades operacionais	(17.479)	(34.086)
Atividades de investimentos		
Compra de imobilizado	(32.981)	(46.082)
Venda de ativo imobilizado	648	3.898
Venda da divisão Inseticidas Domésticos	-	61.554
Aquisição de investimentos	(105)	(564)
Investimentos em incentivos fiscais	-	883
Caixa originado nas atividades de investimentos	(32.438)	19.689
Atividades de financiamento		
Tomadas de novos financiamentos	67.621	245.617
Pagamento de financiamentos, incluindo encargos	(24.744)	(240.860)
Caixa líquido originado nas atividades de financiamento	42.877	4.757
Redução das disponibilidades	(7.040)	(9.640)
Disponibilidades		
No final do exercício	5.599	12.639
No início do exercício	12.639	22.279
Redução das disponibilidades	(7.040)	(9.640)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2003 e 2002

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

(a) Atividade preponderante - A Sociedade é uma subsidiária integral da Bayer AG - Alemanha e dedica-se ao desenvolvimento de soluções para diversos setores da indústria com a produção e comercialização dos mais variados produtos químicos utilizados em diversas atividades industriais, como borracha, plásticos, anilinas, produtos inorgânicos, pigmentos e cerâmica, tinta e vernizes, poliuretanos pré-dispersos, produtos orgânicos, produtos farmacêuticos e de automedicação, diagnóstico laboratorial, produtos de consumo e veterinários.

A Sociedade goza de incentivo fiscal referente à isenção do imposto de renda devido sobre o resultado operacional obtido na comercialização dos produtos de fabricação própria (fábrica de Camaçari - Bahia) dos anos-base 1997 até 2006.

Em 31 de dezembro de 2003 a Bayer AG efetuou a transferência integral da sua participação societária na sociedade controlada Bayer S.A., para Bayer Hispania. S.A..

(b) Proposta mundial de cisão de segmento químicos e parte do negócio de polímeros - Com o objetivo de manter o seu foco nas áreas de negócio de saúde, nutrição e materiais inovadores, o grupo Bayer decidiu criar uma nova empresa, sem denominação até o presente momento, que futuramente estará representada pela unidade de negócio de química (excluindo-se as atividades de H.C. Strack e Wolff Walsrode) e por partes do negócio de polímeros. A nova empresa prevê iniciar suas operações a partir de 1º de julho de 2004.

(c) Cisão da divisão fitossanitária em 2002 - Com a aquisição mundial das atividades de proteção de plantas pela Bayer AG em 1º de junho de 2002, e visando otimizar a estrutura operacional do grupo, foi aprovada, em 31 de agosto de 2002, em Assembléia Geral Extraordinária, a cisão da divisão fitossanitária da Bayer S.A. e subseqüente incorporação na sociedade ligada recém adquirida Bayer CropScience Ltda.

Com base em laudo de avaliação contábil, datado de 22 de agosto de 2002, elaborado por peritos técnicos, a administração da sociedade procedeu à cisão dos ativos e passivos das atividades fitossanitárias no montante de R$ 8.316, com data-base de 1º de agosto de 2002.

(d) Alienação dos ativos da divisão inseticidas domésticos em 2002 - Em 31 de dezembro de 2002, foram concluídas as negociações internacionais que resultaram na alienação dos ativos relacionados com a atividade de inseticidas domésticos no valor de R$ 57.201. Como parte da negociação, em 2003, foi recebido complemento de preço no montante de R$ 12.403.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

(a) Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras operações. Dessa forma, várias estimativas referentes à seleção de vidas úteis do ativo imobilizado, valorização de instrumentos financeiros, provisões necessárias para passivos contingentes, provisões para créditos de liquidação duvidosa, obsolescência de estoques, custos com destruição de estoques obsoletos, determinação de tributos e outras similares podem apresentar variações entre os resultados reais e as estimativas.

(b) A sociedade, voluntariamente está apresentando as demonstrações do fluxo de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e de 2002, de acordo com a Norma e Procedimento de Contabilidade - NPC nº 20 – "Demonstração dos fluxos de caixa", emitida pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil.

(c) Com o objetivo de permitir a comparabilidade do balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2002 com o do exercício corrente, foram efetuadas as seguintes reclassificações:

(i) Saldo de contas a receber de clientes relacionado com "vendor", no montante de R$ 21.143, que era anteriormente classificado como redutor do ativo circulante na rubrica "Contas a receber de clientes", foi reclassificado para o passivo circulante na rubrica "Empréstimos e financiamentos".

(ii) Crédito de impostos, no montante de R$ 2.221, que anteriormente classificado como redutor do passivo circulante na rubrica "Impostos a recolher", foi reclassificado para o ativo circulante na rubrica "Impostos a recuperar".

(iii) Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos referentes à depreciação acelerada incentivada e reserva de reavaliação, que eram anteriormente classificados no ativo circulante e realizável a longo prazo na rubrica de "Imposto de renda e contribuição social diferidos", nos montantes de R$ 336 e R$ 2.505, respectivamente, foram reclassificados para o passivo circulante e exigível a longo prazo na rubrica "Demais contas a pagar".

3. Principais práticas contábeis

(a) Apuração do resultado - O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios.

A receita é reconhecida na entrega dos produtos, considerando que riscos e benefícios são transferidos ao comprador. As receitas de serviços são reconhecidas com base em acordos específicos com os clientes, inclusive partes relacionadas, quando finalizada a prestação de serviços e recebida a aprovação para faturamento aos clientes. Uma receita não é contabilizada se há incerteza significativa de que não possa assumir riscos de crédito em relação ao cliente.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo - Disponibilidades, representadas por caixa e bancos e aplicações financeiras, estão registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos em base "pro rata temporis" e equivalem, aproximadamente, ao seu valor de mercado.

A provisão para créditos de cobrança duvidosa é constituída com base na análise das contas a receber, caso a caso, e considera a expectativa da administração quanto a prováveis perdas.

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior ao custos de reposição ou aos valores de realização, deduzidos de provisão para perdas na sua realização. As importações em trânsito são demonstradas pelos custos específicos incorridos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias que serão realizadas com resultados futuros. O montante de créditos tributários calculados sobre os prejuízos fiscais e as bases negativas de contribuição social está limitado às projeções de lucros tributáveis dos próximos três exercícios fiscais. Os demais ativos são apresentados aos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

(c) Permanente - Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

• Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são avaliados ao custo de aquisição e, quando aplicável, deduzidos de provisão para refletir o valor de realização.

• Depreciações de bens do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens e sua efetiva utilização, mencionadas na Nota 9, e, quando aplicável, o custo corrigido do ativo é deduzido de provisão ao valor de recuperação, considerando o montante que a empresa espera recuperar pelo uso futuro do ativo nas operações.

• Amortizações do diferido, principalmente referentes ao ágio decorrente de incorporação de sociedades controladas, pelo prazo de até dez anos.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo - São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. A provisão para imposto de renda e contribuição social foi calculada de acordo com a legislação fiscal vigente.

(e) Operações de "forward" e "swap" de moedas e juros - Os valores nominais em aberto de operações de "forward" e "swap" de moedas e juros não são registrados no balanço patrimonial, porém as perdas e ganhos líquidos não realizados dessas operações, apurados com base no valor de mercado, são reconhecidos, em atendimento ao regime de competência de exercícios, na rubrica "Demais contas a receber" ou "Demais contas a pagar" com contrapartida ao resultado na conta "Despesas financeiras".

As receitas e despesas provenientes do diferencial entre as taxas de juros e moedas acordadas nas operações de "swap" são registradas no resultado do exercício na conta "Despesas financeiras".

4. Contas a receber de clientes - No País

	2003	2002
Contas a receber	178.328	198.528
Contas a receber de clientes dadas em garantia	12.911	21.143
Duplicatas descontadas	(13.256)	(21.788)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.114)	(10.792)
	168.869	187.091

5. Estoques

	2003	2002
Produtos acabados e mercadorias de revenda	124.682	105.643
Matérias-primas	23.765	34.393
Materiais diversos	7.764	7.502
Importações em trânsito	25.634	35.787
Provisão para perdas na realização dos estoques	(11.499)	(12.078)
	170.346	171.247

6. Depósitos em moeda estrangeira

Como garantia dos títulos privados lançados no mercado internacional (Nota 10) em 23 de fevereiro de 1990, a sociedade adquiriu títulos da dívida externa brasileira no montante de US$ 6.172 mil, que rendem juros de 8,764% ao ano, vêm sendo acumulados e serão resgatados em 23 de fevereiro de 2005 pelo montante equivalente ao valor do principal da obrigação contraída. Em 31 de dezembro de 2003, o saldo dos depósitos em moeda estrangeira totalizava R$ 57.082 (2002 - R$ 64.190).

7. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos calculados sobre diferenças temporariamente não dedutíveis, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social temporárias, estão registrados no ativo circulante e no ativo realizável a longo prazo, nos valores de R$ 33.771 (2002 - R$ 34.146) e R$ 71.695 (2002 - R$ 59.907), respectivamente, e no passivo circulante e exigível a longo prazo, nos valores de R$ 165 (2002 - R$ 336) e R$ 2.442 (2002 - R$ 2.505), respectivamente.

BAYER S.A.

SÃO PAULO-SP - CNPJ Nº 14.372.981/0001-02

Os créditos tributários relativos ao imposto de renda e a contribuição social diferidos estão registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças não dedutíveis temporariamente apuradas entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

A sociedade, fundamentada em estudo técnico de geração futura de lucros tributáveis de três exercícios fiscais, aprovado pela administração, reconhece também, os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição apurados em exercícios anteriores, cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil desses créditos fiscais está sendo revisado anualmente com base na revisão do estudo técnico.

Adicionalmente, existem bases negativas de contribuição social sujeita a compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente, sem prazo de prescrição, no montante de R$ 29.952 (2002 – prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social nos montantes de R$ 52.856 e de R$ 39.152, respectivamente), sobre o qual não foi reconhecido crédito fiscal diferido por ultrapassar o montante passível de compensação nos próximos três exercícios.

Os créditos tributários têm a seguinte composição:

	2003		2002	
Ativo Circulante	**Imposto de renda**	**Contribuição social**	**Imposto de renda**	**Contribuição social**
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	15.841	11.239	-	-
Provisões para crédito de liquidação duvidosa	1.518	1.518	3.327	3.327
Provisão para realização dos estoques	11.499	11.499	12.078	12.078
Provisão para reestruturação	10.682	10.682	21.764	21.764
Provisão para amortização de ágio	-	-	8.384	8.384
Provisões para contingências	29.617	24.696	37.555	34.633
Outras	32.809	32.355	18.537	16.874
	101.966	91.989	101.645	97.060
Alíquotas de imposto - %	25	9	25	9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.492	8.279	25.411	8.735
Realizável a longo prazo				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	23.295	21.921	52.856	39.152
Provisão para realização de investimento	10.415	10.415	-	-
Provisão para assistência médica	39.592	39.592	36.728	36.728
Provisões para contingências	124.365	48.988	103.089	54.557
Provisão para amortização de ágio	29.776	29.776	-	-
Provisão para depreciação extraordinária bens em desuso	3.740	3.740	-	-
	231.183	154.432	192.673	130.437
Alíquotas de imposto - %	25	9	25	9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	57.796	13.899	48.168	11.739
Passivo circulante - demais contas a pagar				
Depreciação acelerada	218	-	872	-
Reserva de reavaliação	440	-	349	349
	658	-	1.221	349
Alíquotas de imposto - %	25	9	25	9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	165	-	305	31
Exigível a longo prazo - demais contas a pagar				
Depreciação acelerada	464	-	-	-
Reserva de reavaliação	6.839	6.839	7.371	7.371
	7.303	6.839	7.371	7.371
Alíquotas de imposto - %	25	9	25	9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.826	616	1.842	663

A composição das despesas de imposto de renda e contribuição social está demonstrada como segue:

	2003	2002
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(10.893)	(86.192)
Crédito tributável teórico à alíquota nominal de 34%	3.704	29.305
Ajustes – diferenças permanentes		
Doações e brindes	(1.720)	(1.274)
Preço de transferência	(2.975)	(1.935)
Realização de reserva de reavaliação reflexa	(150)	-
Outras	(1.534)	(1.458)
Imposto sobre as adições permanentes	(6.379)	(4.667)
Imposto do exercício anterior contabilizado a maior e revertido no exercício corrente	2.435	(3.947)
Constituição de créditos fiscais não registrados em exercícios anteriores	10.124	-
Outros	(1.008)	224
Receita de imposto de renda e contribuição social	8.876	20.915

8. Partes relacionadas

(a) No ativo circulante

	2003	2002
Bayer Polymers AG - Alemanha	2.208	2.738
Bayer S.A. - Argentina	3.673	3.656
Bayer CropScience Aktiengesellschaft - Alemanha	-	1.379
Bayer Corporation - Estados Unidos da América (*)	-	2.537
Bayer Health LLC - Estados Unidos da América (*)	3.461	-
Bayer S.A. - Colômbia	1.651	-
Outras	9.167	2.663
	20.160	12.973

(b) No passivo circulante

	2003	2002
Bayer Polymers AG - Alemanha	12.830	52.627
Bayer S.A. - Argentina	13.264	14.025
Bayer Corporation - Estados Unidos da América (*)	-	37.553
Wolf Cellulosics GmbH & Co. - Alemanha	6.219	11.535
Bayer International S.A. - Suíça	-	3.468
Bayer Distribution Gmbh - Alemanha	-	3.392
Bayer Health LLC - Estados Unidos da América (*)	13.845	-
Bayer Health AG - Alemanha	12.103	-
Bayer Polymers LLC - Estados Unidos da América (*)	11.277	-
Outras	31.286	12.621
	100.824	135.221
Menos		
No passivo circulante	(98.535)	(132.969)
No exigível a longo prazo	2.289	2.252

(c)Transações com sociedades ligadas

	2003	2002
Receita de vendas de produtos e serviços		
Bayer Polymers AG - Alemanha	1.827	-
Bayer AG - Alemanha	-	18.561
Bayer S.A. - Argentina	6.560	9.466
Bayer Corporation - Estados Unidos da América (*)	-	14.022
Bayer Health Care LLC - Estados Unidos da América (*)	12.194	-
Bayer S.A. - Chile	4.299	5.559
Bayer S.A. - Venezuela	4.394	3.947
Bayer S.A. - Colômbia	4.653	4.528
Bayer Ltd. - Coréia do Sul	-	4.443
Bayer S.A. - Costa Rica	4.953	-
Bayer S.A. - Paraguai	1.717	4.018
Bayer S.A. - Montevidéu	2.424	1.793
Bayer CropScience Ltda. - Brasil	20.764	7.283
Outras	19.478	20.047
	83.263	93.667
Compras efetuadas de sociedades ligadas		
Bayer Polymers AG - Alemanha	88.357	-
Bayer Polymers LLC - Estados Unidos da América (*)	59.421	-
Bayer Health Care LLC - Estados Unidos da América (*)	27.225	-
Bayer Chemical AG - Alemanha	22.884	-
Bayer Internal AG - Alemanha	18.853	-
Bayer AG - Alemanha	-	195.447
Bayer Corporation - Estados Unidos da América (*)	-	98.106
Wolf Cellulosics GmbH & Co. - Alemanha	15.690	24.359
Bayer S.A. - Argentina	40.625	38.121
Bayer Distribution Gmbh - Alemanha	4.000	11.538
Bayer Health Care AG - Alemanha	49.956	-
Bayer PO Gmbh & Co. - Alemanha	-	6.332
Outras	43.200	27.563
	370.211	401.466

(*) Em 2003, a Bayer Corporation - Estados Unidos da América passou por um processo de reestruturação resultando na constituição das empresas Bayer Health LLC e Bayer Polymers LLC, ambas nos Estados Unidos da América.

9. Imobilizado

			2003	2002	
	Custo corrigido	**Depreciação acumulada**	**Líquido**	**Líquido**	**Taxa de depreciação %**
Terrenos	6.495	-	6.495	6.495	
Edificações	115.335	(61.834)	53.501	54.665	4
Máquinas, equipamentos e instalações	471.029	(355.105)	115.924	116.566	De 10 a 25
Móveis e utensílios	15.447	(7.466)	7.981	6.196	10
Veículos	3.628	(2.491)	1.137	1.838	20
Equipamentos de processamento eletrônico de dados	18.180	(13.650)	4.530	6.335	20
Imobilizações e importações em andamento	11.859	-	11.859	11.854	-
Adiantamento a fornecedores e outros	5.317	(5.031)	286	2.934	De 10 a 20
	647.290	(445.577)	201.713	206.883	

A empresa registrou os montantes de R$ 26.916 e R$ 11.073 (2002 - R$ 29.452 e R$ 19.137) nas contas de custo das vendas e nas despesas operacionais, respectivamente, relativos a encargos de depreciação e amortização.

Em 2000, a empresa registrou provisão de R$ 5.216 para fazer face ao valor não recuperável do ativo imoblizado, tendo em vista a descontinuidade das operações da área química.

10. Financiamentos

	Taxa anual de juros - %	2003	2002
Moeda nacional			
"Vendor"	Obrigação vinculada com contas a receber dadas em garantia	12.911	21.143
Capital de giro e outros	101% do CDI	10.235	4.604
Moeda estrangeira			
Títulos privados (US$ 21.960 mil; 2002 - US$ 21.764 mil) (Nota 6))	Libor + 1,375%	63.448	76.891
Resolução nº 63 (US$ 20.000 mil)	De 0,50 % a 5,50%	57.784	-
Pré-pagamento exportação (US$ 7.930 mil; 2002 - US$ 17.119 mil)	Libor + 1,45% a 6,201%	22.911	60.482
		167.289	163.120
Menos passivo circulante		(104.415)	(57.882)
No exigível a longo prazo		62.874	105.238
Composição por ano de vencimento:			
2004		-	28.347
2005		62.874	76.891
		62.874	105.238

11. Provisões para contingências

A sociedade está exposta a diversas contingências, que incluem processos de diversas naturezas, em discussão nas esferas administrativas e judiciais. As provisões para contingências foram constituídas a valores considerados pelos assessores jurídicos da sociedade e pela administração, como sendo suficientes para cobrir prováveis perdas. As provisões por natureza das causas são as seguintes:

	2003	2002
Tributários	128.382	102.825
Trabalhistas	12.791	12.354
Previdenciários	19.041	16.014
Cíveis e outras contingências	6.488	5.523
	166.702	136.716
Menos:		
Passivo circulante	(41.745)	(31.643)
No exigível a longo prazo	124.957	105.073

Os valores depositados em juízo no montante de R$ 67.417 (2002 - R$ 49.244) estão apresentados no realizável a longo prazo.

12. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2003 e de 2002, no valor de R$ 240.719, está dividido em 19.689.779 ações de residentes no exterior e duas de residentes no País, sem valor nominal, representadas por 8.934.435 ações ordinárias e 10.755.346 ações preferenciais.

Em 31 de dezembro de 2003 e de 2002, o capital estrangeiro totalmente integralizado e registrado no Banco Central do Brasil está representado pelos seguintes valores: 103,639 mil dólares norte-americanos, 35,580 mil euros, 38,380 mil dólares canadenses e 1,366 mil francos suíços.

As ações preferenciais não têm direito a voto, porém têm assegurada a prioridade na percepção de dividendo anual mínimo e cumulativo 10% maior ao atribuído às ações ordinárias, conforme previsto na Lei nº 9.457.

13. Receitas (despesas) não operacionais

	2003	2002
Perda decorrente de cisão	-	(23.138)
Ganho na alienação dos ativos da divisão de inseticidas domésticos, líquido do valor residual do ativo imobilizado baixado (Nota 1 (d))	12.403	57.201
Outros	1.851	2.958
	14.254	37.021

14. Benefícios a empregados

A empresa oferece a seus empregados benefícios como seguro de vida, plano de saúde e de assistência médica.

Desde dezembro de 1982, a Bayer S.A. oferece aos seus empregados plano de previdência privada, na modalidade de benefício definido, e assistência médica pós-aposentadoria, e é a principal patrocinadora da Previbayer - Sociedade de Previdência Privada.

(a) Previbayer - Sociedade de Previdência Privada

A sociedade é patrocinadora-instituidora da entidade de previdência privada denominada Previbayer - Sociedade de Previdência Privada, a qual objetiva complementar os benefícios previdenciários oficiais e promover o bem-estar social de seus participantes. As contribuições da patrocinadora são efetuadas mensalmente. O regime atuarial estabelecido para a complementação da aposentadoria é de benefício definido, determinado anualmente com base em cálculo atuarial procedido por atuário independente.

A posição atuarial do fundo em 31 de dezembro é a seguinte:

	2003	2002
Valor presente das obrigações atuariais	(217.980)	(190.329)
Valor justo dos ativos	271.551	228.405
Superávit atuarial	53.571	38.076
Ganhos atuariais não reconhecidos	(37.544)	(26.563)
Valor da transição diferida	-	(474)
Antecipações de contribuições futuras	16.027	11.039

O cálculo atuárial em 31 de dezembro de 2003 apresentou um superávit no montante de R$ 16.027 (2002 - R$ 11.039). Conforme determinação da NPC nº 26, emitida pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, a administração da sociedade não contabiliza o ativo, em virtude do comprometimento da patrocinadora em não reduzir a contribuição nos próximos exercícios como também não haver previsão estatutária no estatuto da entidade.

Para determinação dos passivos e custo com pós-empregados relativamente ao plano de complementação de aposentadoria, foi adotado o método atuarial do Crédito Unitário Projetado, estando apresentadas a seguir as premissas utilizadas, às taxas reais para o referido cálculo:

	Percentual	
	2003	2002
Taxas de desconto definidas para determinar obrigações		
Estimadas e custos de juros	6	6
Taxa média de crescimento das remunerações	3	3
Taxa de retorno de longo prazo esperada para os ativos	6	6

A administração da companhia, após discussão com seus atuários independentes, decidiu alterar para taxas nominais as taxas de desconto definidas para determinar as obrigações em atendimento às interpretações ao IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil.

(b) Assistência médica

A sociedade mantém um plano de assistência médica como benefício pós-emprego para os funcionários admitidos até 31 de dezembro de 1998, com o objetivo de promover o bem-estar de seus participantes. O regime atuarial estabelecido é o de benefício definido, determinado anualmente em razão de cálculo atuarial procedido por atuário independente.

O passivo atuarial do fundo em 31 de dezembro, conforme laudo emitido por atuário independente, totaliza R$ 39.592 (2002 - R$ 36.728).

A movimentação da provisão para assistência médica registrada no exigível a longo prazo foi a seguinte:

	2003	2002
Saldo inicial	36.728	31.831
Benefícios pagos	(4.715)	(4.792)
Complemento efetuado no exercício	7.579	9.689
Saldo final	39.592	36.728

A administração da companhia, visando a convergência de taxas de desconto dos planos de previdência privada e assistência médica, procedeu a alteração da taxa anual de desconto em 6% (2002 - 12%) para calcular as obrigações estimadas e custo de juros.

15. Instrumentos financeiros

A administração da companhia, por meio de uma política conservadora de derivativos realizou operações de "swap" e "forward" de moedas com o objetivo de proteger-se dos efeitos de variações das taxas de câmbio sobre a exposição de passivos indexados ao dólar norte-americano.

O montante nominal em aberto dos derivativos e os valores contabéis dos correspondentes instrumentos financeiros estão apresentados como segue:

	Taxas de câmbio/ taxas anual de juros	2003	2002
Contratos de "forwards"			
Compromissos de compra			
Moeda estrangeira			
Valor referencial	De R$ 2,95 a R$ 3,57	32.937	152.639
Valor a receber (ganho)		13	1.707
Valor a pagar (perda)		(708)	(215)
Contratos de "swap"			
Posição ativa			
Moeda estrangeira			
Valor referencial	De 0,5% a 6,2%	84.446	68.115
Valor a receber (ganho)		652	16.117
Posição passiva			
Mercado interfinanceiro			
Valor referencial	De 91% a 103,4%	85.207	51.998
Valor a pagar (perda)		(1.413)	-

Em 31 de dezembro de 2003, os resultados dessas operações em aberto com o propósito de minimizar a exposição da empresa a flutuações de moeda estrangeira e taxa de juros representaram uma perda de R$ 1.456 (2002 - ganho de R$ 17.609), cujas contrapartidas estão registradas no resultado do exercício.

Os valores de mercado dos demais instrumentos ativos e passivos, em 31 de dezembro de 2003 e de 2002, não diferem substancialmente daqueles reconhecidos nas demonstrações financeiras.

16. Garantias

Existem garantias prestadas pela empresa a instituições financeiras, em montantes equivalentes às operações realizadas, relativas às operações de "vendor", no montante de R$ 12.911 (2002 - R$ 21.143).

17. Cobertura de seguros

É política da sociedade manter apólices de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros que atinjam seu patrimônio ou responsabilidade civil a ela imputada. Considerando-se a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros, a empresa mantinha, em 31 de dezembro de 2003, cobertura de seguros contra riscos operacionais (estoques, bens do ativo permanente, lucros cessantes, entre outros) no valor de R$ 1.604.399 (2002 - R$ 3.243.225), e cobertura de seguros contra riscos de responsabilidade civil, no valor de R$ 400 (2002 - R$ 700).

Presidente - ARMIN BURMEISTER **Diretor Executivo -** MARCELO LACERDA SOARES **Contador:** MARCIO CATISTTI - CRC (SP) Nº 1SP 147865 / O-1

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas
Bayer S.A.

1. Examinamos o balanço patrimonial da Bayer S.A. em 31 de dezembro de 2003 e de 2002 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da administração da companhia. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da empresa, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bayer S.A. em 31 de dezembro de 2003 e de 2002 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. A demonstração do fluxo de caixa, que está sendo apresentada para propiciar informações suplementares sobre a companhia, não é requerida como parte integrante das demonstrações financeiras. As demonstrações do fluxo de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e de 2002 foram submetidas aos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 23 de janeiro de 2004.

PricewaterhouseCoopers
International Ltda.
CRC 2SP009963/O-1
Paulo Cesar Estevão Netto
Contador CRC 1RJ026365/O-8 "T" SP

PRICEWATERHOUSECOOPERS